

Caro(a)(s) autores-apresentadores de trabalhos aprovados,

Primeiramente, gostaríamos de agradecer o interesse em construir conosco uma agenda de pesquisa sobre “O futuro das cooperativas e o cooperativismo do futuro” e parabenizá-lo(a) pelo aceite de seu trabalho no XII EILAC.

Aproveitamos para comunicar que é fundamental que o(a) autor(a) apresentador(a) esteja inscrito no evento, com a inscrição paga, até 31 de maio, para que o trabalho faça parte da programação.

Apenas trabalhos cujos autores apresentadores estiverem inscritos até a data limite de 31 de maio é que irão compor a programação de apresentação de trabalhos. Você pode confirmar se seu trabalho foi aprovado na **lista a seguir**.



| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|-----|--|
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 8 | Análise da Percepção dos Gestores de Micro e Pequenas Empresas sobre as Cooperativas de Crédito |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 9 | Padrões, adequações e diversidade? Análise da comunicação organizacional no cooperativismo de crédito |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 10 | Comunicação e diversidade: a relação entre os valores cooperativistas e a prática organizacional |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 13 | Cooperativismo e ODS: a imprescindibilidade de uma agenda para equidade racial e de gênero |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 18 | Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL): diálogos em busca do fortalecimento de famílias agricultoras |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 45 | Educación superior aportes a la identidad cooperativa: la experiencia de ICES (Sunchales, Argentina) |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 52 | Educação a distância, métodos e tecnologias em projetos com jovens: O case Juventude Conectada |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 66 | Oportunidades Sociais e Facilidades Econômicas: Prenúncio do Desenvolvimento no Cotidiano das Cooperadas do Litoral Norte Gaúcho |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 68 | Em que medida os princípios cooperativistas norteiam a gestão de uma cooperativa? O caso Coopaia |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 80 | Fatores determinantes na sucessão da agricultura familiar sob a perspectiva da identidade cooperativa |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 82 | Validação de escala de mensuração do princípio da intercooperação |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 85 | Educadores Financieros Cresol: cooperativismo y educación financiera |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 98 | Cooperativa COOARLAS um espaço de fortalecimento das mulheres e mulheres imigrante no município de Canoas/RS. |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 98 | Cooperativa COOARLAS um espaço de fortalecimento das mulheres e mulheres imigrante no município de Canoas/RS. |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 106 | Educación Cooperativa en Cresol: Un análisis de la Educación a Distancia para Socios y sus Comunidades |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 108 | O desafio da expansão do cooperativismo de crédito: sétimo princípio |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 112 | La doctrina cooperativista en el agro argentino como representación colectiva, ideología e identidad en un análisis estructural |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|-----|---|
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 133 | Identidade cooperativa à prova: uma avaliação do nível de conhecimento dos associados de uma cooperativa de trabalho educacional |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 147 | Engajar para protagonizar: uma análise da experiência de mulheres presidentas de cooperativas da agricultura familiar na Bahia |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 151 | Educación Cooperativa en Cresol: Un análisis de la Educación a Distancia para Socios y sus Comunidades |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 154 | Educação cooperativista como prática para o desenvolvimento comunitário |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 168 | Formação de jovens rurais como estratégia ao relacionamento com a cooperativa |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 172 | Educação cooperativista e os desafios do modelo de educação a distância |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 173 | A CONSTRUÇÃO DA LEGISLAÇÃO COOPERATIVISTA NO BRASIL E O PENSAMENTO DOS AUTORES NACIONAIS, ENTRE 1890 A 1964 |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 176 | Avaliação do nível de conhecimento sobre a identidade cooperativa de colaboradores de cooperativas de crédito |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 181 | A comunicação como estratégia resiliente para a educação cooperativista: um estudo das cooperativas no Estado do Goiás |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 195 | Aprendizajes para la cooperación: experiencias educativas en Argentina |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 202 | EXPLORANDO LAS BASES SOCIALES DE LA RESILIENCIA ECONÓMICA. IDENTIDAD Y RESILIENCIA EN ÉPOCAS DE PANDEMIA. EL CASO DE LA COOPERATIVA COOPZUMBICO, DEPARTAMENTO DEL CAUCA, COLOMBIA. |
| GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade | 213 | Palos en la rueda en el proceso de construcción de educación cooperativa |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 7 | Análise da Eficiência Operacional e da Expansão de Postos de Atendimentos no Cooperativismo de Crédito Brasileiro |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 16 | Eficiência social de cooperativas de crédito rural: uma análise para o Brasil |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 19 | Determinantes da estrutura de capital nas cooperativas de crédito brasileiras frente à Crise do COVID-19 |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 20 | Proposição de modelo de ciclo de vida para as cooperativas de crédito brasileiras |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 21 | Conformidade das demonstrações financeiras com a Lei de Benford em cooperativas de crédito brasileiras |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 22 | Más incorporações e o “mercado” de controle das cooperativas de crédito |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 32 | O cooperativismo de crédito solidário baiano e o movimento entre o econômico e o social na perspectiva de Karl Polanyi |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 34 | Estrutura de capital em períodos de prosperidade e crise econômica: Quais fatores são relevantes para cooperativas de crédito? |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 41 | El progreso social y la resiliencia económica: aportes de la economía del comportamiento para la sostenibilidad de las cooperativas de trabajo y la relevancia de la información en la demografía local |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|-----|--|
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 47 | O papel das organizações estruturantes na inovação cooperativista: um estudo de múltiplos casos |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 49 | Cooperativa de Crédito Singular e Bancos Comerciais: Uma Análise do Desempenho Econômico Através do Método DuPont. |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 51 | A influência da assimetria de informação nas negociações de compra de leite em cooperativas de Minas Gerais |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 55 | ASG, objetivos do desenvolvimento sustentável, agronegócio e o papel das organizações cooperativas |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 59 | Capacitação, tecnologias e conhecimentos: um estudo sobre a capacidade de identificação de fraudes em cooperativas de crédito brasileiras |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 64 | Os efeitos do conhecimento na relação entre a responsabilidade, custo pessoal e gravidade com o comportamento whistleblower no segmento de crédito cooperativo |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 70 | Processo de comunicação na prestação de contas de cooperativas: visão do profissional contábil |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 77 | Desafios da gestão democrática em cooperativas em tempos de pré e pós pandemia |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 81 | Eficiência das cooperativas de crédito e dos bancos digitais brasileiros |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 83 | Income smothing nas cooperativas de crédito brasileiras: os efeitos da inadimplência |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 86 | Auditoria interna, controles internos e gestão de riscos operacionais em cooperativas agropecuárias: um modelo de estruturação. |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 87 | Indicadores de desempenho social em cooperativas médicas: o caso das cooperativas associadas à Unimed no Paraná |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 89 | Negociación colectiva y gestión de las relaciones laborales en las cooperativas. Análisis del caso uruguayo |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 96 | Evidenciação dos Estágios do Ciclo de Vida de Cooperativas de Crédito Brasileiras: Um Estudo a partir dos Fluxos de Caixa |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 101 | Impactos da pandemia da COVID – 19 nos indicadores financeiros de uma cooperativa agropecuária. |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 120 | Práticas de governança nas cooperativas de crédito brasileiras no biênio 2018/2020 |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 123 | Estrutura de capital e estratégia corporativa em cooperativas agropecuárias do Paraná |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 124 | Estrutura de capital próprio e sua manutenção nas cooperativas agropecuárias paranaenses |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 127 | Cooperativas e as mudanças de paradigmas |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 187 | Custos de transação associado a diversificação estratégica estudo de caso em uma cooperativa agropecuária na região oeste do Paraná. |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 191 | A importância estratégica das cooperativas para a inclusão produtiva da agricultura familiar: o caso da rede UNICAFES/RN |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 194 | Estrategias de intercooperación en las cooperativas de trabajo: motivaciones, dificultades y desafíos |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 206 | Gestão financeira das sociedades cooperativas: uma análise a partir da gestão de capital de giro evidenciada pelas cooperativas agropecuárias do Sul do Brasil |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 208 | Cenário do Cooperativismo da Agricultura Familiar no Paraná |
| GT 2. Governança e gestão em cooperativas | 209 | Tecnologia e inovação social: desenvolvimento de ferramenta de gestão para cooperativas agrícolas |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 15 | Impactos do cooperativismo e do associativismo sobre a renda, produtividade e emprego na agricultura familiar em Goiás |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|----|---|
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 17 | Cooperativas no contexto do Green New Deal – um estudo preliminar |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 25 | Mecosur RECM Políticas Públicas y Cooperativas |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 29 | O papel do cooperativismo na promoção do desenvolvimento sustentável |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 33 | O cooperativismo na região das Missões: referências históricas e potencialidades para o futuro |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 35 | Cooperativismo e desenvolvimento sustentável no Quilombo Mulatos - Jardim/CE |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 37 | Cooperativas que gestionan propuestas educativas en Uruguay: contexto de surgimiento y principales características |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 40 | Experiencias comparadas en Coproducción de políticas públicas y cooperativas para el desarrollo sostenible |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 43 | ¿Finanzas para quién? Fortalecer a las cooperativas de trabajo |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 44 | Energia fotovoltaica em cooperativas de crédito: um caminho para o desenvolvimento sustentável |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 54 | Análise do desenvolvimento local a partir do desmonte das organizações cooperativas em municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 58 | Economía Popular, trabajo asociativo y juventud:el caso de la Cooperativa de Trabajo Melibea Ltda. |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 63 | Produção, consumo consciente e cooperativismo: o caminho para a sustentabilidade: análise de uma cooperativa de produção orgânica – Cooperbio |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 65 | A gênese de uma cooperativa de irrigação e drenagem no extremo sul catarinense/Brasil |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 76 | Potencial de bancarização do cooperativismo de crédito nos municípios brasileiros desassistidos pelo SFN |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|-----|--|
| desenvolvimento sustentável | | |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 79 | Determinación de la correlación entre el número de cooperativas por país y la mejora del Índice de Desarrollo Humano |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 91 | FATORES QUE INDUZEM A RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS PELOS AGRICULTORES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 95 | A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO VOLTADO À AGRICULTORES FAMILIARES DO TRIÂNGULO MINEIRO |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 97 | Cooperativismo financeiro na região sudeste do Brasil: contribuições ao desenvolvimento regional |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 99 | O papel das cooperativas no desenvolvimento sustentável |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 105 | O COOPERATIVISMO NA CONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 117 | Iniciativas innovadoras al servicio de un territorio en la Argentina: un análisis de caso |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 118 | Cooperativismo Agropecuário junto à agricultura familiar: Através da visão dos cooperados |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 125 | Princípios do cooperativismo em comunidades sustentáveis: propriedade, gestão e repartição cooperativas em ecovilas |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 131 | Economía popular, trabajo asociativo y juventud: el caso de la cooperativa de trabajo Melibea Ltda. |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 139 | Influencia de la repartición de utilidades en una cooperativa de trabajo |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 148 | El movimiento cooperativo, derechos humanos y la agenda 2030, una apuesta en tiempos de crisis |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 149 | A gestão das cooperativas da agricultura familiar e os mercados institucionais do Rio Grande do Norte |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|--|-----|---|
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 166 | Agricultura familiar e desenvolvimento territorial: uma experiência de comercialização direta no Recôncavo da Bahia, Nordeste do Brasil |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 167 | El cooperativismo y la economía solidaria como herramienta para combatir la desigualdad social en la pandemia del COVID-19 |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 169 | El cooperativismo y la economía solidaria como herramienta para combatir la desigualdad social en la pandemia del COVID-19 |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 171 | Os impactos do cooperativismo sobre o desenvolvimento sustentável no Amazonas: uma análise a partir da COOTAF (Manacapuru/AM) |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 177 | As políticas de desenvolvimento regional como fomentadoras da criação de associações e cooperativas no nordeste brasileiro |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 178 | Propuesta analítica de mejoramiento estratégico en la cooperativa “el nido Usme emprende” para el desarrollo humano sostenible. |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 180 | Cooperativas de vivienda uruguayas: relación con el territorio, realidad y perspectivas |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 183 | Cooperativismo e sustentabilidade: desafios para as comunidades amazônicas |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 186 | Cooperativismo na agricultura brasileira: uma breve caracterização dos estabelecimentos agropecuários associados a cooperativas no Brasil |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 196 | Inclusión social a través del trabajo. El MIDES y la promoción de las cooperativas sociales |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 200 | Organizaciones y prácticas territoriales de la economía social en las provincias de Salta y Jujuy en Argentina relacionadas con el enfoque territorial del desarrollo |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 201 | Los RAEE una problemática global y una oportunidad regional y local para cambiar el modelo económico hacia un cooperativismo sustentable. |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 205 | El rol del cooperativismo para el desarrollo auto-sostenible: entre prácticas sociales, modelos de desarrollo y algunos conceptos teóricos |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de | 207 | POR UM BRASIL SUSTENTÁVEL, PROPOSTA DO COOPERATIVO |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|---|-----|---|
| desenvolvimento sustentável | | |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 214 | Programa INCUBITEC: extensão universitária e o fortalecimento do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável na Amazônia Paraense |
| GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável | 215 | Cooperativismo e diversificação produtiva da agricultura familiar na Amazônia Paraense |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 42 | Em direção a uma tipologia de plataformas digitais cooperativas com base na abordagem das organizações parciais |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 46 | Os jovens como agentes propagadores do futuro do cooperativismo: uma pesquisa em um comitê de jovens de uma cooperativa agroindustrial |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 48 | A influência da heterogeneidade relacional do cooperativismo de crédito na inovação e o papel da cooperativa central |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 69 | Asambleas digitales: innovación en la relación y participación de los cooperados en proceso decisorio en el Sistema Cresol |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 84 | Ações coletivas com foco em tecnologias disruptivas: dinâmica da interação e colaboração no processo inovativo |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 88 | Produção de Novidades por Cooperativas Camponesas no Nordeste Paraense |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 94 | O cooperativismo do futuro pode se tornar não cooperativo: há tendência legislativa de priorização do setor individualista e lucrativo |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 132 | Inovar e Desenvolver Competências: Cooperativa Agrícola de Pernambuco |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 153 | As estratégias em inovações de processo das principais cooperativas agropecuárias do Sul do Brasil. |

| GT | ID | TÍTULO DO TRABALHO |
|---|-----|--|
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 164 | Cooperativismo, inovação produtiva e formas de enfrentamento da crise sanitária global entre as cooperativas frutícolas do Vale do São Francisco |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 174 | La trayectoria de la cooperativa de plataforma CoopCycle en la Argentina |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 175 | Diagnóstico de fatores que contribuem com a rastreabilidade do mel: um estudo de caso na COOPAPI em Apodi – RN |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 185 | Marcas coletivas: um caminho para o desenvolvimento do cooperativismo de plataforma no Brasil |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 188 | Possíveis inovações no marco regulatório cooperativista a partir da realidade de uma cooperativa de agricultura familiar do nordeste brasileiro |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 193 | Innovación para la eficiencia energética en una fábrica argentina recuperada por sus trabajadores y trabajadoras. Articulación entre Madygraf y la Universidad Nacional de José C. Paz |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 211 | Inovação tecnológica em cooperativas agropecuárias: uma revisão sistemática |
| GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro | 212 | Cooperativismo digital: Tecnologia da Informação nos Territórios rurais da Amazônia paraense |